



**HIPISMO  
BRASIL**

# MANUAL BÁSICO DE INFORMAÇÕES SOBRE CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL

Este manual não substitui a consulta aos regulamentos da CBH 2022 do adestramento para equestre.



Este Manual foi elaborado  
pelos classificadores da  
CBH.

Tem por finalidade  
responder **perguntas  
frequentes realizadas à  
classificadores.**

**Este manual não substitui a consulta aos  
regulamentos da CBH 2022 do adestramento  
paraquestre.**

## FINALIDADE

Tornar as competições para atletas com uma deficiência permanente mensurável viáveis. Esta deficiência pode ser motora, sensorial ou intelectual (como diagnóstico secundário)

### DEFINIÇÃO DE CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL

**Classificação é a declaração de um fato e não um teste de habilidade. O julgamento da habilidade de um atleta é a função do juiz durante a competição e não da classificação.**

A Classificação permite que pessoas com habilidade similar em sua parte funcional do corpo possam competir juntos da forma mais justa possível. É considerada válida por toda a vida se não houver uma modificação no nível da lesão ou a classificação for contestada.



## 3 PASSOS A SEREM SEGUIDOS

Decisão se um atleta pode competir como atleta Para equestre:

- o Atleta tem um diagnóstico elegível?
- O atleta tem comorbidades que restringem a prática do esporte?
- Preenche os critérios de limitação mínima de 15% para ser elegível?
- • Determinação de um dos 39 Perfis
- • Determinação de um GRAU de competição com base na disciplina.



## MANUAL BÁSICO DE INFORMAÇÕES SOBRE CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL

### **As deficiências elegíveis para o esporte equestre para.**

Deficiência	Descrição
Perda de Força Muscular	Força reduzida gerada por músculos ou grupos musculares, como músculos de um membro ou da metade inferior do corpo, como causado, por exemplo, por lesões na medula espinhal, espinha bífida ou poliomielite.
Amplitude de movimento Passiva Prejudicada	A amplitude de movimento em uma ou mais articulações é reduzida permanentemente, por exemplo, devido à artrogrípse. Hiper mobilidade das articulações, articulação com instabilidade e condições agudas, como artrite, não são consideradas elegíveis.
Deficiência em um membro	Ausência total ou parcial de ossos ou articulações como consequência de trauma (por exemplo, acidente de carro), doença (por exemplo, câncer ósseo) ou deficiência de membros (por exemplo, dismelia).
Diferença de comprimento de perna	Encurtamento ósseo em uma perna devido a deficiência congênita ou trauma.
Baixa estatura	Altura em pé reduzida devido a dimensões anormais dos ossos do membros superiores e inferiores ou tronco, por exemplo devido a acondroplasia ou disfunção do hormônio do crescimento.
Hipertonia	Aumento anormal da tensão muscular e uma capacidade reduzida de um músculo para esticar, devido a uma condição neurológica, como paralisia, lesão cerebral ou esclerose múltipla.
Ataxia	Falta de coordenação dos movimentos musculares devido a um quadro neurológico como paralisia cerebral, lesão cerebral ou esclerose múltipla.



## MANUAL BÁSICO DE INFORMAÇÕES SOBRE CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL

### **As deficiências elegíveis para o esporte equestre para.**

Deficiência	Descrição
Atetose	Geralmente caracterizado por movimentos desequilibrados e involuntários e dificuldade em manter uma postura simétrica, devido a uma condição neurológica, como paralisia cerebral, lesão cerebral ou esclerose múltipla
Deficiência visual	A visão do olho por um comprometimento da estrutura nervos ópticos ou vias ópticas, ou o córtex visual

#### **CRITÉRIOS INICIAIS**

Deve existir mais de 15% de perda de função em uma área.

- Cada deficiência deve ser mensurável objetivamente.
- Algumas limitações não são elegíveis porque não são mensuráveis

#### **NÃO É CONSIDERADO NA AVALIAÇÃO**

- Dor/fatiga.
- Desgaste das articulações por causa da idade.
- Doença debilitante
- Obesidade
- Condição psiquiátrica
- Doenças de Pele.
- Desordens de coagulação sanguínea
- Tumores
- Ansiedade
- Vertigem

## DETERMINANDO O PERFIL FUNCIONAL

**PROFILE SYSTEM** A Graphical Representation


— Normal function or minimal disadvantage    + Absence of limb    ■ Severe incoordination    ~ Deficiency  
 - - - Paralysis    ▨ Incoordination    ••• Paralysis or incoordination    ♿ Wheelchair user

**PROFILE SYSTEM** A Graphical Representation


— Normal function or minimal disadvantage    + Absence of limb    ■ Severe incoordination    ~ Deficiency  
 - - - Paralysis    ▨ Incoordination    ••• Paralysis or incoordination    ♿ Wheelchair user

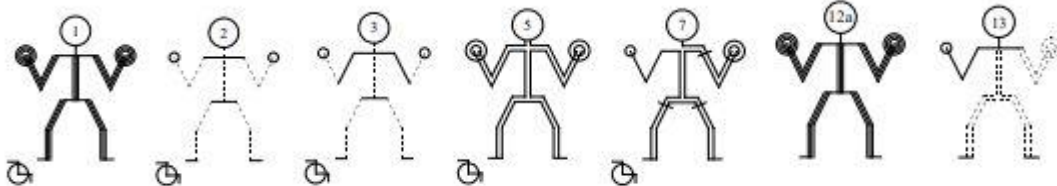
## GRAUS E PERFIS PARA ATLETAS: PARA DRESSAGE

— Normal function or minimal disadvantage	⊥ Absence of limb	=== Paresis or incoordinate
- - - Paresis	≡ Incoordinate	≡≡≡ Deformity
	≡≡≡ Severely incoordinate	♿ Wheelchair user

### Grau 01

Atletas do Grau I têm deficiências graves que afetam todos os membros e tronco. O atleta normalmente requer o uso de cadeira de rodas. Eles podem ser capazes de andar com uma marcha instável. Tronco e equilíbrio são severamente prejudicados.

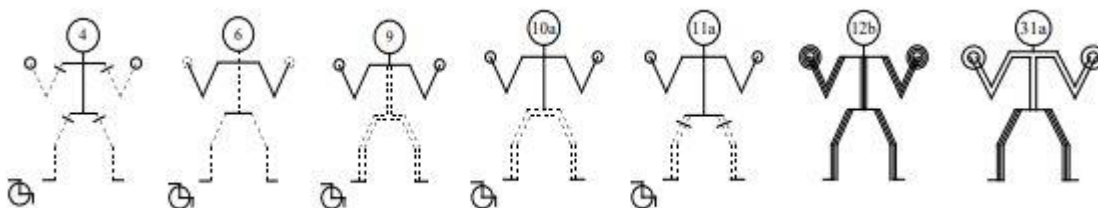
Perfis: 1, 2, 3, 5, 7, 12a, 13



### Grau 02

Atletas do Grau II têm um comprometimento grave do tronco e um comprometimento mínimo do membros superiores ou comprometimento moderado do tronco, membros superiores e inferiores. A maioria dos atletas desta Grade usar uma cadeira de rodas na vida diária.

Perfis: 4, 6, 9, 10a, 11a, 12b, 31a

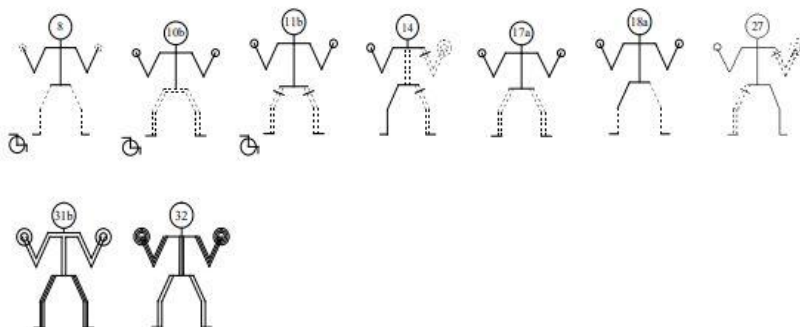


## GRAUS E PERFIS PARA ATLETAS: PARA DRESSAGE

— Normal function or minimal disadvantage	⊥ Absence of limb	≡≡ Paresis or incoördinate
- - - Paresis	≡ Incoördinate	≡≡≡ Deformity
	≡≡≡ Severely incoördinate	♿ Wheelchair user

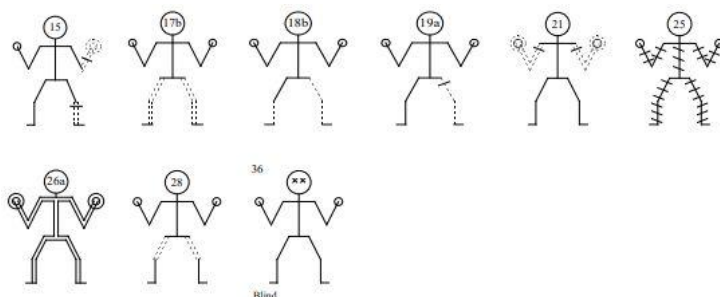
### Grau 03

Atletas no Grau III têm deficiências graves em ambos os membros inferiores com mínima ou nenhuma deficiência do tronco, ou Comprometimento moderado dos membros superiores, inferiores e do tronco. Alguns Atletas deste Grau podem usar cadeira de rodas na vida diária. Perfis: 8, 10b, 11b, 14, 17a, 18a, 27, 31b, 32



### Grau 04

Atletas no Grau IV têm uma deficiência grave ou deficiência de ambos os membros superiores, ou um moderado Comprometimento dos quatro membros, ou baixa estatura. Atletas do Grau IV são capazes de andar e geralmente não necessitam de uma cadeira de rodas na vida diária. O Grau IV também inclui Atletas com Comprometimento visual equivalente a B1 com acuidade visual muito baixa e/ou sem percepção de luz. Perfis: 15, 17b, 18b, 19a, 21, 25, 26a, 28, 36



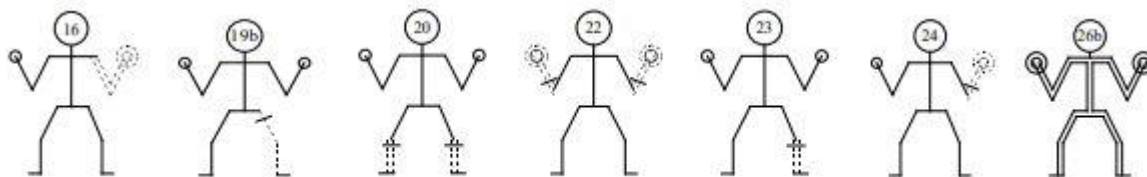
## GRAUS E PERFIS PARA ATLETAS: PARA DRESSAGE

— Normal function or minimal disadvantage	+ Absence of limb	=== Paresis or incoordinate
- - - Paresis	≡ Incoordinate	≡≡≡ Deformity
	≡≡≡ Severely incoordinate	♿ Wheelchair user

### Grau 05

Atletas do Grau V têm um comprometimento leve do movimento, ou força muscular ou uma deficiência de um membro, ou deficiência leve de dois membros. O Grau V também inclui Atletas com Deficiência Visual equivalente a B2 com acuidade visual superior aos atletas com deficiência visual que competem no Grau IV ,e/ou campo visual menor que 5 graus de raio.

Perfis: 16, 19b, 20, 22, 23, 24, 26b, 37a



### Não Elegível

Perfis: 29, 30, 37b, 38, 42, 48, 39

Consulte o Artigo 11. Representação Gráfica de Perfis para representação gráfica.

## MANUAL BÁSICO DE INFORMAÇÕES SOBRE CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL

O método de avaliação utilizando escalas já elaboradas foi adaptado às necessidades equestres dos atletas mediante estudo numérico e profundo conhecimento equestre. O método está em constante estudo e atualização mediante fórum internacional de classificadores e equipe de pesquisa. Pelo menos a cada dois anos o classificador deve se atualizar oficialmente. Uma atualização constante é provida pelo fórum permanente de classificadores que ocorre online.

### Exemplos de Perfil e Grau



---

#### **Perfil 24**

**Sem condição de segurar a rédea com  
uma das mãos ...**

**GRAU 5**



---

#### **Perfil 14**

**Condição de caminhar, mas um dos lados  
do corpo tem pouco uso**

**GRAU 3**

---

**MÉTODO BÁSICO DESENVOLVIDO PELA DRA. CHRIS MAEDEN UTILIZANDO AS  
TABELAS DE:**

- AVALIAÇÃO MUSCULAR (ESCALA DE FORÇA) DE DANIELS E WORTHINGHAM
- ESCALA DE AMPLITUDE ARTICULAR DE BLOMQUIST
- ESCALA DE COORDENAÇÃO DE O'SULLIVAN, CULLEN E SMITHv

### AJUDAS COMPENSATÓRIAS

Ajudas compensatórias/adaptações são utilizados :

- para compensar a perda de uma função (p.e. 2 chicotes se não há controle das pernas)
- Para auxiliar no controle de um membro (p.e. estribos atados a barrigueira;
- Para segurança (p.e. estribos Devonshire;
- Para preservar a integridade física do cavalo;
- - Todas ajudas devem ser listadas para serem utilizadas; Estando na lista não se tornam obrigatórias, porém se não constarem não podem ser utilizadas.
- - As ajudas convencionais como saudação apenas com a cabeça, 1 chicote não são listadas na listagem oficial dos atletas.

**IMPORTANTE:** Nenhuma ajuda compensatória deve oferecer vantagem sobre outros competidores. Ela é desenhada para compensar faltas ou falhas motoras. **As ajudas compensatórias são listadas no documento do atleta Para Equestre como resultado de seu perfil funcional e são discutidas com o atleta/treinador. Se a ajuda ou adaptação não esta listada o atleta não tem permissão para utilizar esta ajuda. Em momento algum o atleta deve estar fixado de algum modo ao cavalo ou ao encilhamento. Qualquer velcro utilizado no deve sobrepassar mais de 6 cm por 3 cm. em qualquer localização**



# MANUAL BÁSICO DE INFORMAÇÕES SOBRE CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL

## AJUDAS COMPENSATÓRIAS

O Atleta pode usar ajudas compensatórias aprovadas, incluindo equipamentos especiais necessários para montar um cavalo. O equipamento especial não deve dar-lhes vantagem sobre outros Atletas dentro do o mesmo Grau. Todos os Atletas devem ser encorajados a pedalar ou dirigir com o mínimo de ajuda possível.

Uma lista foi compilada para manter a consistência na descrição dos auxílios para Adestramento Paralímpico:

Ajudas compensatórias padrão são auxílios ou equipamentos, exceto selaria ou equipamento conforme descrito nas Regras de Adestramento da FEI, que pode ser usado pelos atletas em todas as perfis funcionais. Ajudas compensatórias padrão podem ser usados por todos os Atletas e não precisam ser anotados no Masterlist para Adestramento Paraa lista de auxílios de compensação padrão é:

- Saudação somente com a cabeça;
- Estribos fechados
- Estribos Magnéticos
- Trot Sentados ou Elevados
- Luvas (opcional)
- 1 Chicote
- Esporas (opcional)
- Peitoral e/ou alça de pescoço
- Alça de segurar maleável
- Inserções elásticas nas rédeas
- Colete de segurança (incluindo inflável)
- Elásticos nos estribos



## MANUAL BÁSICO DE INFORMAÇÕES SOBRE CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL

### AJUDAS COMPENSATÓRIAS

**Ajudas compensatórias específicas do perfil** são auxílios ou equipamentos, exceto selaria aprovada, que pode ser usado por perfis indicados e deve ser anotado na Lista Mestre seguindo Avaliação de classificação. O auxílio é prescrito especificamente para o atleta para capacitá-los a montar o cavalo sem fornecer vantagem sobre outros atletas dentro do mesmo Perfil ou Grau. Esses auxílios podem incluir modificações em um padrão ou perfil específico

**Ajudas compensatórias não padrão** são feitas sob medida para o atleta.

Os Classificadores devem apenas registrar Ajudas compensatórias não padrão específicos do Perfil na Avaliação do Atleta Formulário, para então ser registrado na Lista Mestre de Classificação. Se um Atleta necessitar de um auxílio compensatório Não Padrão, é necessário que o Atleta solicite através de sua NF à FEI para aprovação de tal auxílio antes do uso em um Evento. Uma vez aprovado, o auxílio será adicionado ao FEI Lista mestre de classificação. Os classificadores não devem aprovar Ajudas compensatórias Não Padrão.

É essencial que os Classificadores consultem as atuais Regras de Adestramento da FEI e as Regras de Condução da FEI.

Regras disponíveis no site da FEI sobre o uso de Ajudas compensatórias não padrão.

**EXEMPLOS DE AJUDAS**

**APOIO DE MÃOS DIFERENCIADOS**



**RÉDEAS ESPECIAIS**



## MANUAL BÁSICO DE INFORMAÇÕES SOBRE CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL

### FIXAÇÕES PERMITIDAS:



### OUTRAS ADAPTAÇÕES





## MANUAL BÁSICO DE INFORMAÇÕES SOBRE CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL

ALGUMAS AJUDAS COMPENSATÓRIAS SÃO DESENHADAS COM PROPÓSITO DE PROTEGER O CAVALO DE MOVIMENTOS INVOLUNTÁRIOS DO ATLETA, COMO POR EXEMPLO, O REIN SOFTER.





## MANUAL BÁSICO DE INFORMAÇÕES SOBRE CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL

### APRESENTAÇÃO E ENTREVISTA AO ATLETA

O Atleta deve estar vestido adequadamente e trazer quaisquer dispositivos que use (como talas) seu corpo.

Processo da Avaliação:

- Verificar o credenciamento do Atleta e garantir que toda a documentação esteja disponível e completo antes de começar (Consulte as Regras de Classificação da FEI).
- Discutir brevemente a condição de saúde do Atleta. Se o Atleta tiver uma condição de saúde que limite ou proíba o esforço total durante a avaliação, eles podem não ser apropriados para avaliação naquele momento. O Classificador Chefe pode remarcar, se possível. Se a avaliação não pode ser realizado, um Grau não pode ser atribuído à Competição.
- Antes de iniciar a avaliação física, o Atleta deve receber informações (com referência às Regras de Classificação FI) em relação a:
  - 1- O processo de Avaliação do Atleta, incluindo que o Atleta precisará ser tocado pelo Classificador, e os requisitos do Atleta durante todo o processo.
  - 2- Razões pelas quais uma Avaliação pode ser suspensa: como dor que afeta a saúde do Atleta capacidade de realizar as tarefas necessárias e o processo subsequente.
  - 3- O processo caso se acredite que um Atleta esteja deturpando suas habilidades.
  - 4- Explicação de Perfis, Grau e Status de Grau.
  - 5- O processo de Protesto e Apelação.
  - 6- O uso de quaisquer dispositivos auxiliares ou auxiliares de compensação, incluindo talas, quando andar ou dirigir.
  - 7- O processo após a avaliação, incluindo o prazo para notificação de seu Grau e que o Atleta será observado durante o treino e a Competição.

OBSERVAÇÃO para competições Internacionais:

A Federação Nacional pode inscrever um atleta numa competição internacional baseada na classificação nacional. Antes de ingressar na competição internacional o atleta será classificado internacionalmente por dois classificadores internacionais. Por isso a importância do rigor na aprovação do classificador nacional.



# MANUAL BÁSICO DE INFORMAÇÕES SOBRE CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL

## FUNÇÕES DO CLASSIFICADOR

### **FORA DE COMPETIÇÕES:**

Manter uma lista atualizada de todos competidores avaliados, constando dados pessoais, data de avaliação, perfil e grau, nome do classificador.

Classificador chefe da NF: manter em arquivo todas avaliações efetuados

### **ANTES DO INICIO DE COMPETIÇÃO:**

- SOLICITAR À COMISSÃO ORGANIZADORA A RELAÇÃO DE ATLETAS INSCRITOS.
- ORGANIZAR E IMPRIMIR UMA LISTA BASEADA NA LISTA GERAL DOS CAVALEIROS INSCRITOS
- DISTRIBUIR ESTA LISTA PARA O PRESIDENTE DO JURI, DELEGADO TÉCNICO E CHEFE DOS COMISSÁRIOS.

### **DURANTE A COMPETIÇÃO:**

- AUXILIAR O STEWARD NA INSPEÇÃO DAS AJUDAS COMPENSATÓRIAS
- OBSERVAÇÃO DE ATLETAS EM SITUAÇÃO DE BORDERLINE DURANTE OS TREINOS E PROVAS.
- AJUDAR A SOLUCIONAR DÚVIDAS SOBRE AS AJUDAS PERMITIDAS.

### **OBSERVAÇÃO DO ATLETA:**

O QUE FOI AVALIADO ESTÁ DE ACORDO COM O QUE ESTÁ SENDO OBSERVADO?

Elaborar relatório de observação

